

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Edmundo Ferreira - EPROMAT

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida Menéres, 290, 4450-189 Matosinhos

229377720

geral@epromat.pt

Nome, cargo e contactos do responsável

Rui Alfredo Cardoso Soares Dias – Diretor Financeiro

229377720

dir.financeira@epromat.pt

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Índice

PREÂMBULO	3
1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA	4
1.1. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO	4
1.2. HISTÓRIA	4
1.3. ENTIDADE PROPRIETÁRIA	5
1.4. INSTALAÇÕES	5
1.5. MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANIGRAMA	6
1.7. OFERTA FORMATIVA	6
1.8. A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE	8
2.1. INTRODUÇÃO	8
2.2. OBJETIVOS E METAS A ATINGIR	8
2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	12
2.4. RESPONSABILIDADES NA GARANTIA DA QUALIDADE	13
3. MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS COM BASE NO CICLO DA QUALIDADE	14
3.1. INDICADORES EM USO	14
3.2. EXPLICAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO	15
3.3. ANÁLISE INTEGRADA DOS INDICADORES	19
3.4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	19

Preâmbulo

A EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos - Edmundo Ferreira, dispõe de mecanismos e processos de avaliação interna anual, no entanto, não dispõe de nenhum sistema de garantia de qualidade certificado, e pretende, por isso, criar um sistema alinhado com o Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) e com as orientações previstas nos normativos legais que regulam a sua atividade enquanto Escola Profissional.

O objetivo principal deste processo é o de melhorar o desempenho da escola e propiciar a melhoria da qualidade das prestações para obter melhores resultados de aprendizagem. Adicionalmente, a relevância desta iniciativa vai permitir envolver de forma mais sistemática os stakeholders internos e externos no Projeto Educativo (PE) da escola, estimular a autoavaliação e multiplicar os contributos para a melhoria contínua.

Com vista à implementação plena do EQAVET, foi elaborado este Documento Base no qual se estabelecem as orientações gerais a implementar nas práticas da escola, tendo em conta os princípios EQAVET e as práticas de gestão da Educação e Formação Profissional (EFP) que se pretendem implementar com vista à melhoria contínua. São ainda definidos os indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar.

Este documento está organizado em duas partes que fundamentam, de forma articulada, o modelo a adotar.

Da primeira parte consta a apresentação da Escola, enquanto instituição privada e que integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações. Faz-se também uma síntese descritiva da situação face à garantia de qualidade e das opções tomadas.

Numa segunda parte, apresenta-se a caracterização do sistema de garantia de qualidade, tendo em conta o Quadro EQAVET e considerando os indicadores considerados no processo de implementação do sistema de qualidade, bem como a definição dos objetivos e metas a atingir no horizonte temporal de 1 a 3 anos.

Este documento será disponibilizado a todos os intervenientes no processo de ensino e formação da EPROMAT e pretende constituir-se como um guia interno de orientação e promoção da melhoria contínua.

1. Apresentação da Escola

1.1. Uma escola identificada com a sua região

Criada pela Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos e com o forte apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, a Escola Edmundo Ferreira (EPROMAT), representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional e na criação de quadros intermédios para as empresas do concelho.

A EPROMAT aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso escolar, o abandono precoce e a falta de quadros intermédios nas empresas, características que teimam em manter-se como elementos identificativos desta zona litoral. Propõe-se assim proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação pelo crescimento que tem vindo a sofrer nos últimos anos.

1.2. História

A Génese da EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos remonta a 1992, com a celebração, em 10 de agosto de 1992, de um Contrato Programa entre a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos (AECM) e o anterior GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional criando esta escola profissional, mas com a denominação ESMAT – Escola de Comércio de Matosinhos e localizada na Rua Brito Capelo, 168, em Matosinhos, num edifício cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos.

Esta escola profissional foi criada com o objetivo de ser um projeto orientado para o desenvolvimento integral e qualificado do jovem, distinguindo-se de outras modalidades de ensino pela harmoniosa coexistência que promove entre os diferentes agentes, sejam eles os jovens, os professores, os encarregados de educação ou os empresários, aproximando uns e outros no sentido de um futuro mais promissor para os jovens, empresas e para o próprio concelho.

Em 1999, após a publicação do DL 4/98, de 8 de janeiro, a AECM decidiu criar a firma EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos, Lda. e alterou a denominação da escola para EPROMAT – Escola Edmundo Ferreira, em homenagem ao patrono da escola e ilustre empresário de Matosinhos, senhor Edmundo Ferreira, mantendo as linhas mestras da sua criação.

Em setembro de 2005, motivada pelo aumento da procura, promoveu-se ao aumento da oferta formativa disponível e alterou a sua sede para a Rua Conde S. Salvador, 291, também em Matosinhos.

Durante o ano de 2008 inicia-se uma estratégia de diversificação da oferta formativa, passando a escola a oferecer, para além dos Cursos Profissionais de Nível 4, os Cursos de Educação e Formação de Jovens, de Nível II, os Cursos de Educação e Formação de Adultos, as Formações Modulares Certificadas de Curta Duração e um Curso de Especialização Tecnológica de Nível 5.

Em setembro de 2013, abriu-se, pela primeira vez, um curso de Aprendizagem de Nível 4, depois da acreditação como Entidade Formadora Externa do Instituto de Emprego e Formação



Associação Empresarial do
Concelho de Matosinhos



Profissional (IEFP).

Em agosto de 2015, de forma a fazer face ao enorme aumento do número de alunos, procedeu-se à alteração de instalações para um antigo armazém de vinhos que foi completamente remodelado, localizado na Avenida Menéres, em Matosinhos-Sul, oferecendo condições bastante mais atuais aos alunos e aos colaboradores e constituindo uma referência desta zona da cidade.

1.3. Entidade proprietária

A entidade proprietária da EPROMAT é a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos, com sede em Matosinhos, que é uma associação patronal de âmbito regional, sem fins lucrativos, com utilidade pública e fundada em 10 de outubro de 1901.

O seu objetivo estatutário é o progresso técnico, económico e social das empresas de Matosinhos e do próprio concelho, através da realização ou do patrocínio de atividades que promovam a sua concretização, conforme estatutos aprovados em Assembleia Geral.

1.4. Instalações

A ESCOLA tem a sua sede no edifício EPROMAT localizado na Avenida Menéres, 189, na zona de Matosinhos-Sul.

Este edifício tem disponível para a formação 14 salas de aula, incluindo seis laboratórios de informática, em que cada um tem disponível 24 computadores com sistema operativo Windows, laboratório multimédia com 13 computadores iMac, de 27" e outro com 15 iMacs de 19", drone, impressora 3D, equipamentos fotográficos, de vídeo e de som, laboratório de vitrinismo com duas montras para treino, salas de marketing e de turismo, biblioteca/mediateca e uma cafetaria.

Todas as salas de aula e laboratórios estão equipadas com computador e videoprojector.

Estão também disponíveis 2 "salas do futuro" e uma sala APPLE, equipada com sistema Apple Educação para apoio à formação.

Para uma maior comodidade dos alunos, está disponível internet sem fios por todo o edifício e um pátio com cerca de 500 m².

Está também disponível, desde 2015, um sistema de informação escolar distribuído pelo edifício que informa acerca de todas as atividades desenvolvidas na escola.



1.5. Missão, visão e valores

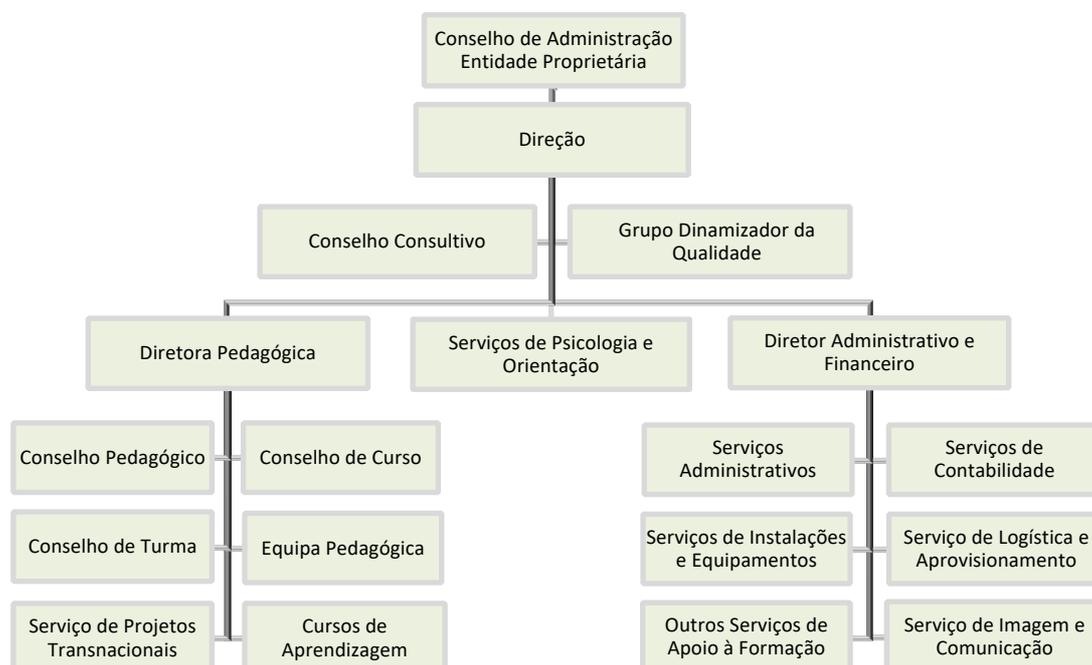
A EPROMAT tem como **missão** organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

A EPROMAT tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais

avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE. Como **valores** a desenvolver, a EPROMAT privilegia os seguintes:

- Responsabilidade e Integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e participação;
- Liberdade;
- Competência;
- Diversidade;
- Inclusão.

1.6. Estrutura organizacional - Organigrama



1.7. Oferta formativa

Os Cursos Profissionais, de nível 4, têm sido, até à data, uma das principais atividades formativas da Escola Edmundo Ferreira, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

No entanto, a EPROMAT tem outras ofertas, como:

- Cursos de Educação Formação (CEF), de nível 2, Tipo 3;
- Cursos de Aprendizagem, de nível 4, tutelados pelo IEFP, uma vez que é uma Escola/Entidade Externa convidada para o desenvolvimento destes cursos;
- Formações Modulares Certificadas.

Neste momento, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para as seguintes áreas de formação:

- 213 – Audiovisuais e Produção dos Media;
- 341 – Comércio;
- 342 – Marketing e Publicidade;
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo;
- 481 – Ciências Informáticas;
- 811 – Hotelaria e Restauração;

812 – Turismo e Lazer.

No que aos cursos profissionais diz respeito, a EPROMAT tem, no ano letivo 2019-2020, 15 turmas, distribuídas por 6 cursos, conforme quadro abaixo:

TURMAS A INICIAR EM 2019/2020	
Cursos Profissionais	2019-2020
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1
Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	1
Técnico de Multimédia	1
Técnico de Turismo	1
Técnico de Vitrinismo	1
Cursos de Aprendizagem	2019-2020
Técnico de Informação e Animação Turística	1
Total de turmas	6

1.8. A escola e a garantia da qualidade

A preocupação pela qualidade está sempre presente nesta Escola. Já no ano letivo 2007/2008, um elemento dirigente e uma técnica da escola frequentaram uma ação de formação promovida pela ANESPO e desenvolvida pela SGS, SA, para implementar o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001.

Apesar de não ter sido solicitada a certificação, essa implementação ocorreu com diversas melhorias ao nível dos procedimentos adotados no funcionamento da escola.

Em 2015 e no seguimento do DL 92/2014, de 20/06, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, promoveu um conjunto de atividades para promover a implementação nas escolas profissionais do sistema de garantia da qualidade baseado no Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação), cujos elementos desta escola foram presença assídua.

Entretanto, aderimos também à nova ação de formação dirigida à implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade baseado no EQAVET levada a efeito pela ANESPO.

Assim, após a atualização e conclusão deste documento, o sistema está finalmente pronto a ser implementado de forma a melhorar todo o funcionamento da escola e permitir a posterior solicitação de credenciação tendo em consideração os seguintes princípios norteadores do alinhamento da qualidade:

- i. Comprometer-se com a melhoria contínua da educação e formação, implementando um sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, de modo a garantir a qualidade e ampliar a credibilidade da sua formação e da sua competência como entidade educativa e formativa;
- ii. Estabelecer parcerias com outras escolas profissionais, associações empresariais, estabelecimentos de ensino superior e outros parceiros sociais, nacionais e internacionais, de modo potenciar na ação formativa o conhecimento tecnológico atual;
- iii. Alinhar os objetivos estratégicos da escola com as políticas e estudos prospetivos para o ensino profissional;
- iv. Fomentar a participação dos *stakeholders* em todas as fases do ciclo da qualidade do modelo de qualidade;
- v. Facilitar a leitura e análise dos dados através de indicadores de qualidade, promovendo a transparência no funcionamento da escola;
- vi. Promover ações de formação dos colaboradores e professores, com base nas suas expectativas e nas opções estratégicas da escola, que promova a melhoria do seu desempenho;
- vii. Promover uma permanente abertura à criatividade e inovação tecnológica com vista ao sucesso escolar;
- viii. Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade da escola alinhado com o quadro EQAVET.

2. Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade

2.1. Introdução

As prioridades da Estratégia Europa 2020 determina o quadro de programação do Acordo de Parceria “Portugal 2020”, subscrito pelo Governo Português, que estabelece as orientações de aplicação dos fundos estruturais para o período 2014-2020, bem como os domínios temáticos, nomeadamente do Capital Humano (POCH).

Entre os principais constrangimentos ao sucesso da economia portuguesa salientam-se os elevados níveis de abandono precoce da educação e formação por parte dos jovens, face à média comunitária, apesar da acentuada quebra verificada nos últimos anos, associadas a maiores taxas de insucesso.

Assim, no domínio do Capital Humano, dos cinco grandes objetivos, destacam-se dois: a promoção do sucesso e a redução do abandono escolar e a promoção da qualidade e da regulação do sistema de educação e formação.

Como medidas concretas apontam-se a diversificação das ofertas de educação e formação profissional e a melhoria da articulação com o mundo do trabalho através de políticas que fomentem a criação de cursos de dupla certificação.

A nível nacional, a ANQEP ajusta esta oferta de qualificação às necessidades da economia e do mercado como um objetivo estratégico para o desenvolvimento económico e social do país. É ela que define as orientações e os critérios de ordenamento para planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes, em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Área Metropolitana do Porto (AMP).

O Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) é o instrumento que enquadra as necessidades de qualificações a nível regional/sub-regional, articulado com princípios e critérios que permitem a ordenação das várias propostas apresentadas.

No Módulo 1 - Diagnóstico Regional, do estudo SANQ, foi configurado o Relatório de Diagnóstico do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações de nível intermédio na AMP, fundamentando a definição de prioridades para a rede de cursos profissionais para o ano 19-20. Para os Cursos Profissionais, a ANQEP definiu quatro critérios para a definição da rede: proporcionalidade; relevância; desempenho e sustentabilidade e coesão.

É tendo em conta estes critérios, a capacidade instalada, a perspetiva de procura por parte dos alunos e a opinião do Conselho Consultivo da escola, onde estão representados os empresários, a autarquia, professores, alunos e encarregados de educação, que elaboramos as propostas.

Perante o contexto acima referido, antes da reunião de rede com a DGEstE, os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, com ofertas qualificantes, em reuniões promovidas pela Autarquia, apresentaram as suas propostas, que foram, entre todos, debatidas e articuladas. Após este processo, a Autarquia apresenta à DGEstE a sua proposta de cursos profissionais e cursos de educação formação para o concelho de Matosinhos.

2.2. Objetivos e metas a atingir

O Projeto Educativo 2019/2025 estabelece três importantes linhas orientadoras que norteiam a nossa ação coletiva e que estão alinhados com os indicadores EQAVET:

OG1 – Educar para a Cidadania e Desenvolvimento;

OG2 – Ministras formações de natureza qualificante;

OG3 – Promover o sucesso educativo e profissional.

Relativamente ao primeiro objetivo, pretende-se que exista uma reflexão partilhada para a Cidadania e que os alunos sejam cidadãos ativos e participativos a nível nacional e europeu.

Para atingir essas metas, torna-se necessário implementar medidas que promovam e avaliem os projetos relacionados com a cidadania ativa e responsável e reforcem a mobilidade no espaço europeu de alunos, professores e colaboradores.

No que respeita ao segundo objetivo, pretende-se manter a oferta formativa destinada a jovens, ajustando-a às solicitações locais, regionais, nacionais e europeias e alargar a oferta destinada a adultos. Para isso, é preciso aumentar o número de protocolos existentes, desenvolver esforços para criar um Centro Qualifica, publicitar a marca EPROMAT e obter o selo de conformidade EQAVET.

Já relativamente ao terceiro grande objetivo, delineamos os seguintes objetivos operacionais:

1. Superar as taxas de conclusão apuradas no ano letivo anterior (taxa de conclusão superior a 60%).

Para que estas metas sejam atingidas torna-se necessário reduzir o abandono escolar e o absentismo e melhorar o sucesso escolar através do aumento da taxa de conclusão das disciplinas ou dos módulos/UFCD's.

2. Aumentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos diplomados de forma a que a taxa global seja superior a 70%.

De forma a que seja possível atingir esta meta é preciso intensificar o relacionamento com as empresas e com as instituições de Ensino Superior, melhorar a auscultação das entidades parceiras que recebem alunos para Formação em Contexto de Trabalho e/ou outras entidades parceiras e realizar sessões de procura de emprego.

3. Aumentar em 1% a percentagem de alunos que trabalham em profissões relacionadas com o curso que concluíram.

Para isso, é preciso adequar o perfil do aluno ao local de estágio e recorrer a entidades de recrutamento como suporte de encontro entre a oferta e a procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais.

4. Manter o grau de satisfação dos empregadores com os formandos que completaram um curso profissional.

Para atingir esta meta torna-se necessário atualizar sistematicamente os conhecimentos técnicos ministrados e melhorar as competências pessoais e sociais dos formandos, bem como intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras.

5. Aumentar em 15% o investimento na formação de professores e formadores, a mesma percentagem de professores que frequentam ações de formação.

Para a implementação adequada desta meta precisamos aumentar o número de ações de formação oferecidas aos professores que estejam de acordo com as suas necessidades e preferências.

De seguida apresentamos as metas que pretendemos atingir em função dos indicadores gerais apresentados:

OG1 – Educar para a cidadania e desenvolvimento

INDICADOR OG1 – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de atividades de cidadania	22	24	24	≥ 24	≥ 24	≥ 24
Nº de projetos para a cidadania	9	12	15	≥ 15	≥ 15	≥ 15
Nº de visitas de estudo ao estrangeiro	2	2	1	≥ 1	≥ 2	≥ 3
Nº de participantes ao estrangeiro	301	217	23	≥ 23	≥ 45	≥ 65
Nº de projetos ERASMUS	0	1	1	2	3	3
Nº viagens ERASMUS	0	13	17	≥ 32	≥ 60	≥ 60
Certificação VET	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

OG2 – Formação qualificante – Oferta educativa

INDICADOR OG2 – FORMAÇÃO QUALIFICANTE – OFERTA EDUCATIVA						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de Turmas Aprovadas	5	6	6	6	6	6
Percentagem Procura dos Cursos	124%	115%	171%	≥ 180%	≥ 180%	≥ 180%
Nº de Alunos Matriculados 1º ano	135	163	156	≥ 156	≥ 156	≥ 156
Nº de Protocolos Realizados	257	208	201	≥ 205	≥ 210	≥ 215
Centro Qualifica	Não	Não	Não	Não	Sim*	Sim*

* se abrir candidatura para a região

OG3 – Promover o sucesso educativo e profissional

INDICADOR Nº 2 – INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FORMADORES						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Montante Investido na Formação	0	0	4149	5000	5500	6000
Nº de Ações de Formação professores	0	1	3	≥ 4	≥ 5	≥ 6
Percentagem de Participantes	N/A	60%	90%	95%	96%	97%

INDICADOR Nº 4 – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS (Cursos Profissionais)						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de Conclusão dos Cursos	58,6%	69,1%	59,1%	≥ 60%	≥ 65%	≥ 70%
Taxa de Abandono Escolar	11,8%	10,6%	12,9%	≤ 12,5%	≤ 12,3%	≤ 12%
Taxa de Absentismo	2,8%	3,7%	4,1%	≤ 4%	≤ 3,5%	≤ 3%
Taxa Módulos em atraso	3,8%	4,1%	3,8%	≤ 3,5%	≤ 3,2%	≤ 3%

INDICADOR Nº 4 – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS (Cursos Aprendizagem)						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de Conclusão dos Cursos	38,9%	31,9%	≥ 28%	≥ 29%	≥ 30%	≥ 31%
Taxa de Abandono Escolar	37,9%	27,1%	16,9%	≤ 16,8%	≤ 16,5%	≤ 16%
Taxa de Absentismo	8,1%	7,4%	7,7%	≤ 7,4%	≤ 7,2%	≤ 7%

INDICADOR Nº 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de Colocação	67%	58%	≥ 68%	≥ 69%	≥ 70%	≥ 71%
Taxa de prosseguimento estudos	4%	5%	5%	≥ 5%	≥ 5%	≥ 6%
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Sessões para a empregabilidade	3	3	4	≥ 5	≥ 5	≥ 6
Média da Avaliação da FCT	17,2	16,8	17,8	≥ 17,8	≥ 17,9	≥ 18
Sugestões das Entidades Parceiras	0	0	1	≥ 2	≥ 3	≥ 4
Visitas a Instituições Ensino Superior	1	5	5	≥ 5	≥ 6	≥ 7

INDICADOR Nº 6a) – PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM E TRABALHAM NA ÁREA						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Contactos Entidades Empregadoras	6	8	7	≥ 10	≥ 15	≥ 20
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de Colocação na Área Formação	69%	65%	≥ 70%	≥ 70%	≥ 71%	≥ 72%

INDICADOR Nº 6b3) – SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES COM OS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM						
	Dados Iniciais			Metas a Atingir		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de Satisfação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Sessões com Especialistas Cursos	3	4	4	≥ 4	≥ 5	≥ 6
Atividades com Ex-Alunos	0	0	0	≥ 1	≥ 2	≥ 3

2.3. Identificação dos stakeholders

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	Análise e discussão do perfil do aluno da EPROMAT. Análise de resultados/Planos de Melhorias (Representante dos Alunos - Órgão Consultivo). Reuniões para eleição dos delegados e subdelegados de turma.
		Obter sucesso escolar		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho		Avaliação	Autoavaliação, heteroavaliação
		Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Questionários de avaliação e Inquéritos de satisfação. Atas e registos de reuniões com delegados e subdelegados de turma. Reuniões/sessões com alunos pós reuniões de conselhos de turma (DT/DC).
Corpo Docente	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas Capacitar os alunos com ferramentas		Avaliação	Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação
		Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Corpo não Docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino de qualidade.	Parcial	Planeamento	Registo de preferência da Oferta Formativa
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação
Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola e avaliar resultados	Parcial	Planeamento	Atas de reuniões
				Avaliação	Relatório de contas
Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola	Total	Planeamento	Atas de reuniões
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Relatório de contas
		Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		Avaliação	Atas de reuniões
				Revisão	Atas de reuniões
Pais/ encarregados de educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos	Parcial	Planeamento	Projeto Educativo; Calendário Escolar; Regulamento Interno; Distribuição de Horários; Plano Anual de Atividades; Plano de Formação; Plano de Ação
		Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos		Implementação	Registos no Programa de gestão; PAA; Planificações das disciplinas/UFCD; Atividades letivas e aulas de apoio; Comunicações
		Participação na avaliação interna da escola		Avaliação	Questionários de avaliação e tratamento de dados. Relatórios. Balanço Anual
Parceiros institucionais: nacionais (e locais, regionais); e internacionais	Externo	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno (nacionais) Participação na avaliação interna da escola (nacionais)	Total	Planeamento	Plano Anual de Atividades (Representante Órgão Consultivo)
		Proporcionar intercâmbios de experiências (internacionais)		Implementação	Protocolos Candidaturas
		Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos (internacionais) Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades (internacionais) Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos (internacionais)		Avaliação	Relatórios e avaliação de estágios. Certificados de Participação Participação no Júri das PAP
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas (ambos)		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)
Entidades/ Empresas/ Parceiros (empregadores)	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	Total	Planeamento	Auscultação necessidades (Conselho Consultivo)
		Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa		Implementação	Ofertas de emprego
		Avaliar o desempenho dos empregados Identificar áreas de formação prioritárias.		Avaliação	Taxas de empregabilidade Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores Questionário de necessidades de formação
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)
Entidades de Acolhimento	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total	Planeamento	Protocolos Plano de Formação/Plano de Trabalho Individual.
				Implementação	FCT
				Avaliação	Pasta de Estágio FCT
				Revisão	Questionário

2.4. Responsabilidades na Garantia da Qualidade

Na EPROMAT são atribuídas responsabilidades de acordo com o organograma da instituição. Para cada função é definido um perfil, tarefas a desenvolver e mapas de competências. As responsabilidades atribuídas no âmbito do SGQ encontram-se definidas nos procedimentos do sistema.

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade na EPROMAT atribuída à Direção da Escola, no sentido e dar prossecução à política e objetivos definidos.

Especificamente para o EQAVET foi criado o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) que é composto por um elemento Coordenador, nomeado pela Direção da Escola, e pelos elementos envolvidos no processo de acreditação, nomeadamente a Diretora Pedagógica, o Diretor dos Serviços Administrativos e Financeiros e ainda outros designados pela Direção da Escola.

Para coordenação do GDQ foi nomeada a responsável pelo SPO, Cristina Abrantes, que será coadjuvada pela técnica superior Joana Ferreira.

Estando a escola organizada por processos, cada processo tem um gestor associado, que é o responsável pela dinamização das atividades e indicadores dentro do processo. Os gestores de processos do sistema de garantia da qualidade são:

Processo	Gestor
Planeamento da Oferta Formativa	Diretora Pedagógica
Seleção de Alunos	Coordenadora do SPO
Desenvolvimento da Formação	Diretora Pedagógica
Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Coordenadora do SPO
Gestão Administrativa e Financeira	Diretor Financeiro
Comunicação	Diretor Financeiro
Gestão de Recursos	Diretor Financeiro
Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Coordenadora do GDQ

3. Monitorização dos processos com base no Ciclo da Qualidade

3.1. Indicadores em uso

INDICADORES EM USO		Fontes de informação	Procedimento de recolha	Periodicidade de recolha	Responsável pela Recolha	Tipologia de análise	Quem analisa os dados	Comunicação
Indicador nº 2 do EQAVET	Montante Investido na Formação de Professores e Formadores	Contabilidade	Relatório de Contas Anual	Anual, no final do ano letivo	Diretor Financeiro	Quantitativa: Cálculo do montante Qualitativa: Comparação com o ano anterior	GDQ, Direção	Site; Relatório de Avaliação; Relatório de Melhoria.
	Percentagem de Professores e Formadores participantes na Formação	Registo de Presenças	Verificação no dossiê da formação interna	Semestral	GDQ	Quantitativa: Cálculo da percentagem; Qualitativa: Comparação com o ano anterior	GDQ, Direção	Site; Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
Indicador nº 4 do EQAVET	Taxa de Conclusão	Pautas e Software de Gestão Escolar	Comparação do nº de alunos que concluíram com o nº de inscritos no 1º ano	Anual, no final do ano letivo	GDQ	Quantitativa: Cálculo da taxa Qualitativa: Verificação do cumprimento das metas e reflexão sobre os resultados	GDQ, Direção e Diretores de Turma	Site; Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria.
Indicador nº 5 do EQAVET	Taxa de Colocação	Ex-alunos diplomados	Inquérito online, contacto telefónico ou correio eletrónico	12 meses após conclusão do curso	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo da taxa; Qualitativa: Verificação do cumprimento das metas e reflexão sobre os resultados	GDQ, Direção e Coordenadores de Curso	Site; Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
Indicador nº 6a) do EQAVET	Percentagem de Alunos a Trabalhar na Área de Formação	Ex-alunos diplomados	Inquérito online, contacto telefónico ou correio eletrónico	12 meses após conclusão do curso	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo da percentagem; Qualitativa: Verificação do cumprimento das metas e reflexão sobre os resultados	GDQ, Direção e Coordenadores de Curso	Site; Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria.
Indicador nº 6b3) do EQAVET	Taxa de satisfação dos Empregadores	Empresários	Inquérito online, contacto telefónico ou correio eletrónico	12 meses após conclusão do curso	GDQ	Quantitativa: Cálculo da taxa de satisfação; Qualitativa: Análise da avaliação das competências dos alunos	GDQ, Direção e Coordenadores de Curso	Site; Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
Outros indicadores Relevantes	Indicador de procura dos cursos	Pré-inscrições online	Comparação do nº de inscritos com o nº de vagas disponíveis	Mensal até dezembro	SPO e GDQ	Quantitativa: Número de inscrições	GDQ, Direção e Coordenadores de Curso	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria; Gabinete de Comunicação
	Taxa de desistência	Atas Conselho de turma, pautas e Software de Gestão Escolar	Comparação do nº de alunos desistentes com os inscritos na turma	No final de cada período de avaliação	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise das razões das desistências	GDQ, Direção, Coordenadores de Curso e Diretores de Turma	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
	Taxa de Absentismo	Atas Conselho de turma, pautas e Software de Gestão Escolar	Avaliação das faltas por turma	Mensal	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise das razões do absentismo	GDQ, Direção, Coordenadores de Curso e Diretores de Turma	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
	Taxa de transição de ano	Atas Conselho de turma, pautas e Software de Gestão Escolar	Comparação do número de alunos que transitaram de ano com o número de alunos que iniciaram a formação	No final de cada ano letivo	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise das razões dos módulos em atraso	GDQ e Direção	Relatório de Avaliação; Relatório de Melhoria; Pautas de avaliação
	Taxa de módulos em atraso	Atas Conselho de turma, pautas e Software de Gestão Escolar	Avaliação dos módulos em atraso por turma	No final de cada período de avaliação	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise das razões dos módulos em atraso	GDQ, Direção, Coordenadores de Curso e Diretores de Turma	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria; Pautas de avaliação
	Médias por curso, FCT e PAP/PAF	Atas Conselho de turma, pautas e Software de Gestão Escolar	Avaliação das notas por turma	No final de cada período de avaliação	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise das razões	GDQ, Direção, Coordenadores de Curso e Diretores de Turma	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria
	Nível de satisfação dos alunos	Inquéritos realizados online	Comparação do número de respostas por nível de satisfação com o número de respostas obtidas	Anual, em junho de cada ano	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador;	GDQ e Direção	Relatório de Avaliação; Relatório de Melhoria
	Nível de satisfação dos professores e colaboradores	Inquéritos realizados online	Comparação do número de respostas por nível de satisfação com o número de respostas obtidas	Anual, em junho de cada ano	SPO e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador;	GDQ, Direção	Relatório de Avaliação; Relatório de Melhoria
	Avaliação da Formação	Alunos, Encarregados de Educação e Empresas de Estágio	Questionários online e físicos	Anual, no final do ano letivo	Orientadores de Estágio e GDQ	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Análise dos resultados	GDQ e Direção	Relatório de Avaliação; Docentes; Relatório de Melhoria

3.2. Explicação da Estratégia de Monitorização

No âmbito da sua atividade, a EPROMAT utiliza e monitoriza oito processos:

- Planeamento da Formação;
- Seleção de Alunos;
- Desenvolvimento da Formação;
- Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos;
- Gestão Administrativa e Financeira;
- Comunicação;
- Gestão de Recursos Humanos;
- SGQ e Melhoria Contínua.

Em cada um dos processos é definida toda a monitorização dos mesmos, identificando os gestores dos processos, os documentos de entrada e saída, os indicadores associados e as tarefas/ações em cada uma das fases do ciclo do Sistema de Garantia da Qualidade.

A implementação, desenvolvimento e pleno funcionamento do Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET da EPROMAT assenta nas quatro fases do Ciclo da Qualidade.

Fase do Planeamento

O Planeamento é a primeira fase do processo de garantia da qualidade.

O Projeto Educativo, o Documento Base, o Plano de Ação e o Plano Anual de Atividades são os documentos estruturantes da fase do planeamento. Estes documentos são elaborados com a colaboração ativa dos stakeholders. A Direção da Escola define, debate e valida a missão, visão, objetivos estratégicos, indicadores e metas a atingir, ações e atividades estratégicas. Posteriormente, em reuniões internas (de conselho pedagógico, de direção de turma, de colaboradores, de alunos, de encarregados de educação) e em reunião do Conselho Consultivo são validadas as ações estratégicas referidas.

No âmbito do processo de *Planeamento de Oferta Formativa* começamos por definir a oferta formativa para o ano letivo, após receção de informação relevante dos stakeholders, como é o caso do Conselho Consultivo ou da ANQEP e DGEstE, do Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP) e dos inquéritos realizados, e verificamos a necessidade de atualização do Projeto Educativo e do Regulamento Interno para, de seguida, atualizar os Planos Curriculares e elaborar o calendário escolar para o ano letivo. De seguida, procede-se à distribuição de horários e cargos pedagógicos e elabora-se o Plano Anual de Atividades.

No processo de *Seleção de Alunos* define-se o Perfil do Aluno e da turma que vai iniciar e, após a angariação de alunos, promove-se a sua seleção para posterior matrícula.

Já no processo de *Desenvolvimento da Oferta Formativa*, efetua-se o planeamento das atividades curriculares, da Prova de Aptidão Profissional ou da Prova de Avaliação Final, no caso dos Cursos de Aprendizagem, da Formação em Contexto de Trabalho, dos diretores de curso e das direções de turma ou dos responsáveis pedagógicos, no caso dos Cursos de Aprendizagem, e das mobilidades ERASMUS.

No processo *Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos* faz-se o planeamento da empregabilidade e do prosseguimento de estudos, bem como das parcerias e protocolos a desenvolver.

Por sua vez, no processo de *Gestão Administrativa e Financeira* é planeada a gestão administrativa e financeira para o ano letivo e a forma como vão ser geridas as diferentes candidaturas.

No processo relativo à *Comunicação* efetuam-se as atividades de divulgação internas e externas da escola, promovendo-se a criação do Plano de Comunicação/Divulgação para o ano letivo.

No processo sete, relativo à *Gestão de Recursos Humanos e Materiais*, faz-se o planeamento dos

recursos humanos e materiais necessários para o bom funcionamento do ano letivo.

Por último, no processo *Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) e Melhoria Contínua* é planeada a estratégia e orientação pedagógica para o ano letivo, o desenvolvimento do SGQ, a estrutura documental de apoio ao SGQ e as auditorias internas e externas a desenvolver.

A conjugação de todos estes processos permite efetuar o planeamento dos indicadores de referência a utilizar, através da criação de um plano de monitorização dos indicadores.

Fase da Implementação

Nesta fase, é implementado o que foi devidamente planeado, como os procedimentos do sistema, as sessões e as reuniões. As ações planeadas são executadas tendo por base os documentos referidos e tendo em consideração, mais uma vez, os oito processos da atividade da escola.

No processo de *Planeamento de Oferta Formativa*, é realizada a reunião de definição da oferta formativa para o ano letivo, com base no SANQ elaborado para Área Metropolitana do Porto em conjunto com a ANQEP e das indicações da ANQEP/DGEstE. De seguida introduz-se na plataforma SIGO (da DGEstE) a oferta formativa para o ano letivo. Por outro lado, temos de efetuar a candidatura ao financiamento das turmas aprovadas pelo IEFP. É nesta fase que efetuamos as reuniões com os stakeholders sobre a oferta formativa e a alteração dos documentos estruturantes e outros de apoio, bem como dos objetivos estratégicos e metas a atingir.

No processo de *Seleção de Alunos*, é realizada a seleção dos alunos pré-inscritos, através da entrevista de seleção, do teste de seleção e da afixação da lista de candidatos selecionados. De seguida efetiva-se as matrículas, elabora-se os contratos com os alunos e faz-se o registo destes nas plataformas da tutela e no software da escola.

No processo de *Desenvolvimento da Oferta Formativa*, são feitas as planificações das disciplinas, são realizadas as atividades curriculares e extracurriculares, as épocas de recuperação, as aulas de apoio pedagógico e de recuperação, os projetos e eventos/visitas de estudo, a orientação, desenvolvimento e apresentação das PAP e PAF. É nesta fase que se promove o controlo da assiduidade, do comportamento e da conclusão dos módulos/UFCD por parte dos Diretores de Turma e se fazem os contactos com os Encarregados de Educação, os Conselhos de Turma e as reuniões com os Encarregados de Educação. Neste processo, com a colaboração dos Diretores de Curso, desenvolve-se também a identificação das empresas que vão receber os alunos em estágio, faz-se o plano de trabalho individual e o acompanhamento da formação nas empresas. Incluem-se aqui as mobilidades no âmbito do programa ERASMUS e a sua interligação com os estágios curriculares.

No processo de *Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos*, são desenvolvidas as ações que promovem a empregabilidade e o prosseguimento de estudos, assim como o acompanhamento da empregabilidade ao longo de três anos após a conclusão da formação também neste processo estão incluídas as ações que promovam novas parcerias e protocolos.

No processo de *Gestão Administrativa e Financeira*, gere-se todo o funcionamento administrativo da escola, nomeadamente o atendimento à comunidade educativa, todo o expediente normal de funcionamento da escola e o tratamento das reclamações. É também incluído neste processo a elaboração e monitorização das candidaturas financeiras às entidades de tutela, a contabilização das despesas e elaboração do orçamento anual.

No processo de *Comunicação*, é colocado em prática o Plano de Divulgação, permitindo a realização de atividades / eventos internos e externos envolvendo a comunidade escolar, a criação e participação em workshops, seminários e debates, assim como a criação de ferramentas publicitárias destinadas a aumentar a procura de alunos pelos cursos oferecidos.

No processo de *Gestão de Recursos Humanos e Materiais*, é onde se faz o recrutamento, a seleção e admissão dos recursos humanos necessários para a execução da oferta formativa e a avaliação da satisfação e do desempenho dos profissionais da escola. Faz-se também a formação

dos profissionais da EPROMAT, de acordo com o levantamento das necessidades de formação identificadas e de acordo com o Plano de Formação aprovado. Também toda a gestão dos equipamentos e a sua própria aquisição estão aqui incluídas.

No processo de *Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua*, é implementada a estrutura documental e a monitorização do Plano de Ação, do Plano Anual de Atividades e dos Indicadores selecionados. É também realizado o acompanhamento dos processos, a avaliação da satisfação dos stakeholders e a monitorização das evidências. É também nesta fase que são elaboradas as auditorias internas e as sessões de esclarecimento e informação acerca do SGQ e a receção de informação por parte dos stakeholders.

Fase da Avaliação

É na fase de avaliação que construímos os instrumentos de informação, como é o caso dos indicadores solicitados e submetidos na plataforma da ANQEP, que vão alimentar o Balanço Anual/Relatório de Avaliação Interna, onde procedemos a um levantamento exaustivo da informação necessária para uma análise não só dos indicadores solicitados, mas de todos os indicadores considerados essenciais para a aferição da qualidade e da necessidade de ações de melhoria na escola.

De forma a que a avaliação de resultados e processos na EPROMAT seja efetuada de forma adequada, esta faz-se no através do Mapa de Monitorização dos Indicadores que, de forma regular, permite identificar os desvios e criar as ações de melhoria necessárias.

Para que a avaliação dos resultados e processos seja mais eficiente e permita uma real melhoria na qualidade desenvolvida pela escola, é fundamental que os diferentes stakeholders respondam aos inquéritos de satisfação, de autoavaliação e avaliação implementados:

- Inquéritos de satisfação dos alunos, dos Encarregados de Educação, dos professores, dos colaboradores e das empresas, sejam de acolhimento de FCT ou empregadoras de ex-alunos diplomados;
- Inquéritos de autoavaliação dos alunos, dos professores e dos colaboradores;
- Inquéritos de avaliação dos alunos aos professores.
- Avaliação dos alunos, dos professores, dos colaboradores.

Nesta fase realiza-se também os documentos seguintes: Relatório das atividades realizadas, o Balanço Anual da atividade da escola, os Balanços Intercalares e o Relatório do Operador. também é realizada a avaliação da execução do Plano de Ação.

No que diz respeito aos oito processos definidos pela escola, cada um deles vai fornecer-nos indicadores de monitorização e avaliação que vão ser fundamentais para a fase seguinte do Ciclo da Qualidade, a revisão.

No processo de *Planeamento da Oferta Formativa* utilizamos o indicador:

- Percentagem de turmas aprovadas face às planeadas.

Já no processo de *Seleção de Alunos* os indicadores utilizados são os seguintes:

- Procura dos cursos (número de alunos candidatos aos cursos);
- Número de alunos matriculados.

No processo de *Desenvolvimento da Oferta Formativa* utilizam-se os indicadores descritos de seguida:

- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de conclusão;
- Taxa de transição;
- Média global das classificações dos alunos por curso;
- Média global da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);
- Média global da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e Prova de Avaliação Final (PAF);
- Taxa de Execução do Plano Anual de Atividade;
- Número de Mobilidades ERASMUS;

- Grau de satisfação da entidade de acolhimento;
- Grau de satisfação dos alunos;
- Grau de satisfação dos Encarregados de Educação.

Por sua vez, no processo *Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos* são utilizados os seguintes indicadores:

- Número de ações de empregabilidade / prosseguimento de estudos;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Número de acordos / protocolos;
- Grau de satisfação dos empregadores.

Relativamente ao processo *Gestão Administrativa e Financeira* utilizam-se os indicadores:

- Grau de satisfação com os serviços administrativos;
- Número de reclamações;
- Taxa de execução orçamental das candidaturas.

No processo de *Comunicação*, são utilizados os seguintes indicadores:

- Número de ações destinadas à Comunidade escolar;
- Reporte estatístico das redes sociais;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Índice geral de procura.

No processo de *Gestão de Recursos Humanos e Materiais*, são utilizados os seguintes indicadores:

- Resultado da avaliação de desempenho;
- Grau da avaliação de desempenho de professores e colaboradores;
- Grau de satisfação dos professores e colaboradores;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação.

No processo de *Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua* utilizam-se os indicadores seguintes:

- Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores;
- Número de não conformidades na Auditoria Interna;
- Nível do selo EQAVET.

Todos estes indicadores são monitorizados de forma mensal através do Mapa de Monitorização de Indicadores que, por sua vez, dá origem ao Plano de Ações de Melhoria dos Indicadores (PAMI), funcionando como alerta para a necessidade de introdução de melhorias. Também o Plano de Ação é monitorizado mensalmente. Após obtermos os resultados da monitorização dos elementos referenciados anteriormente, estes são analisados e debatidos em diversas reuniões, com stakeholders internos e externos, culminando na reunião do Conselho Consultivo onde estão representados todos os stakeholders da escola.

Fase da Revisão

Tendo como pressuposto os resultados evidenciados na fase anterior, a avaliação, pretende-se elaborar ações de melhoria direcionadas para a revisão das práticas existentes e à redefinição do caminho a seguir, se tal se justificar.

Conforme já referenciado anteriormente, fazemos a recolha periódica dos dados e dos resultados dos indicadores monitorizados, comparamos com as metas estabelecidas nos documentos estruturantes da escola aquando do planeamento e, caso sejam encontrados desvios, serão discutidas e posteriormente implementadas novas estratégias e ações de melhoria, em estreita colaboração com os stakeholders.

Importa ainda referir que, para além dos documentos estruturantes, o Mapa de Controlo dos Indicadores e o PAMI – Plano de Ações de Melhoria dos Indicadores, que resultam da avaliação e discussão mencionadas no parágrafo anterior, serão divulgadas no site da escola no final de

cada período escolar, dando possibilidade aos stakeholders de intervir ainda mais na construção do nosso projeto escolar.

3.3. Análise integrada dos indicadores

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação (Balanço Anual) que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para os anos seguintes.

Caso sejam verificados desvios, são delineadas, com a participação de todos os stakeholders, ações de melhoria que farão parte do Plano de Melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação (Balanço Anual) serão divulgadas no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo, de modo a debater e recolher sugestões de ações que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Ao longo do decorrer do ano letivo, os indicadores são monitorizados no momento, permitindo uma rápida atuação sobre os mesmos. Por período escolar, são analisados e debatidos os resultados dos indicadores utilizados com a divulgação do Mapa de Controlo de Indicadores e realização de reuniões com os diversos stakeholders. Assim, os stakeholders são informados e auscultados sobre sugestões de ações de melhoria, contribuindo para a elaboração do Plano de Melhorias. A Direção da EPROMAT tem um papel central, agregando e gerindo sugestões de melhoria e analisando com as estruturas pedagógicas as ações a tomar.

Os respetivos relatórios também estarão disponíveis na escola para consulta das restantes partes interessadas.

O Grupo Dinamizador da Qualidade reúne mensalmente, realizando não só o acompanhamento do funcionamento do SGQ em alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também analisando e debatendo os resultados obtidos pelos indicadores até ao momento, sugerindo à Direção da Escola ações de melhoria nas práticas de gestão e sugestões de melhoria dos resultados dos indicadores. Esta monitorização é realizada “no momento”, permitindo a informação e divulgação imediata e uma atuação rápida sobre os desvios detetados.

3.4. Divulgação dos resultados

Como referido, os resultados alcançados são comunicados e partilhados por todos os stakeholders (internos e externos) de forma a incentivar a participação e contributo na atividade da EPROMAT e na definição das ações de melhoria. No Plano de Ação, em cada ação/atividade, estão definidas a forma e a periodicidade de informação e divulgação de todas as ações.

A EPROMAT disponibiliza no seu site, para além dos Documentos Orientadores da Escola, uma secção dedicada exclusivamente ao Sistema de Garantia da Qualidade. Nessa secção, são divulgados os seguintes documentos de gestão estruturantes, atualizados com a periodicidade de um a três anos:

- O Projeto Educativo;
- O Documento Base;
- O Plano de Ação;
- O Plano de Melhoria;
- O Plano Anual de Atividades;
- O Relatório do Operador;
- O Balanço Anual.

São também divulgados os seguintes documentos/mapas atualizados com uma periodicidade mais curta:

- Balanços/Relatórios Intercalares;

- O Mapa de Controlo de Indicadores;
- O Plano de Melhoria dos Indicadores.

O mapa de controlo de indicadores, revelando os resultados obtidos e os desvios perante as metas estabelecidas inicialmente, é atualizado no mês seguinte ao final de cada período escolar, com referência ao período e divulgado/atualizado no site para consulta de todos os stakeholders.

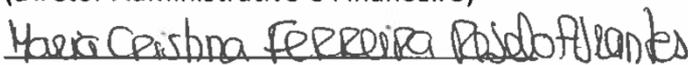
O Plano de melhorias, revelando as ações de melhoria definidas para corrigir os desvios dos resultados obtidos, é atualizado no site, na mesma secção, logo após a auscultação e definição das ações de melhoria, previsivelmente um mês após a divulgação e publicitação do mapa de controlo de indicadores.

Internamente, no mês seguinte ao fim do período escolar, é afixado nos painéis para o efeito, o mapa de controlo de indicadores. Depois, antes das reuniões com os diferentes stakeholders internos, é distribuído por via digital ou impresso, de forma a tomarem conhecimento dos resultados antes das referidas reuniões. De seguida, são realizadas as reuniões – análise dos resultados obtidos até ao momento e sugestões de ações de melhoria perante os desvios – é atualizado o Plano de Melhorias.

Os Relatores



(Diretor Administrativo e Financeiro)



(Responsável da qualidade)

(Matosinhos, 24 de abril de 2020)